

RELATÓRIO ANUAL

1992



ITAIPU
BINACIONAL

1 INTRODUÇÃO

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- 2.1 Aspectos Institucionais
- 2.2 Desenvolvimento Organizacional

3 ADMINISTRAÇÃO

- 3.1 Recursos Humanos
- 3.2 Serviços Empresariais

4 PRODUÇÃO DE ENERGIA

- 4.1 Principais Atividades de Operação
- 4.2 Principais Atividades de Manutenção

5 IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- 5.1 Principais Eventos de Engenharia
- 5.2 Principais Eventos de Construção

6 MEIO AMBIENTE

- 6.1 Meio Ambiente Físico e Biótico
- 6.2 Meio Ambiente Social

7 ASPECTOS FINANCEIROS E DE SUPRIMENTOS

- 7.1 Quadro Econômico Financeiro
- 7.2 "Royalties", Ressarcimentos e Compensação por Cessão de Energia
- 7.3 Atividades de Suprimentos

8 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

9 ANEXOS



JORGE NACLI NETO

Diretor-Geral Brasileiro

SALVADOR OSCAR GULINO

Diretor-Geral Paraguaio

MÁRCIO DE ALMEIDA ABREU (1)

Diretor de Engenharia e Operação

JOSÉ SZWAKO DEMIAŃUK (4)

Diretor de Manutenção e Obras

ELIO EDVINO WINTER (2)

Diretor Financeiro

HUGO ENRIQUE GOMEZ (5)

Diretor de Suprimentos

TÉRCIO ALVES DE ALBURQUERQUE (3)

Diretor Administrativo Brasileiro

Diretor Administrativo Paraguaio (6)

NOTAS

-
- (1) Até 17.05.92, ocupou o cargo de Diretor Técnico Executivo
 - (2) Até 17.05.92, ocupou o cargo de Diretor Financeiro Executivo
 - (3) Até 17.05.92, ocupou o cargo de Diretor Administrativo
 - (4) Até 17.05.92, ocupou o cargo de Diretor Técnico
 - (5) Até 17.05.92, ocupou o cargo de Diretor Administrativo Executivo
 - (6) Ao final do exercício, o cargo estava vago. De 17.05.92 a 08.10.92, o cargo foi ocupado por Miguel L. Jiménez B., que antes era o Diretor Financeiro.



JORGE NACLI NETO
LUIZ ANTONIO ANDRADE GONÇALVES
MÁRCIO FORTES DE ALMEIDA
FERNANDO GUIMARÃES REIS
ELISEU RESENDE
MIGUEL REALE

SALVADOR OSCAR GULINO
ZOILO RODAS RODAS
MIGUEL ÁNGEL GONZÁLES CASABIANCA
AGUSTÍN GONZÁLEZ INSFRÁN
ANGEL MANUEL VILLALBA
RICARDO RODRÍGUES SILVERO

REPRESENTANTES DOS MINISTÉRIOS DA RELAÇÕES EXTERIORES

JOSÉ NOGUEIRA FILHO (Brasil)
JORGE RAFAEL GROSS BROWN (Paraguai)





O presente Relatório da ITAIPU Binacional contém a descrição das principais atividades realizadas durante o exercício de 1992, dentro do contexto do Tratado de 26.04.73, dos Atos Diplomáticos que o complementaram e das relações bilaterais entre as Altas Partes Contratantes - a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai.

Um dos principais acontecimentos foi o estabelecimento da nova estrutura organizacional da ITAIPU, por meio de Notas Reversais trocadas pelos Governos do Brasil e do Paraguai, ao final de 1991. O Estatuto da Entidade (Anexo "A") entrou em vigor em 17.05.92, no lado brasileiro e no lado paraguaio, embora no Paraguai de forma provisória, aguardando a aprovação do Congresso Nacional.

Durante o exercício, todas as unidades geradoras funcionaram normalmente, à exceção da unidade nº 6, devido a um grave acidente, que exigiu sua retirada de operação, a partir de julho.

Tal como vinha ocorrendo em exercícios anteriores, continuou a inadimplência das empresas concessionárias estaduais brasileiras, consumidoras da energia de ITAIPU. Em consequência, aumentou o valor das contas a receber vencidas, agravando as dificuldades da Entidade para cumprir, com pontualidade, seus compromissos financeiros.

Esses atrasos têm sido objeto de contínuos entendimentos da ITAIPU com a ELETROBRÁS e o Ministério das Minas e Energia, do Brasil, visando solucionar o problema. Em 31.12.92, o montante das contas a receber, vencidas, era equivalente a US\$ 4.379,34 milhões.

Por outro lado, como obra excepcional de engenharia e atração turística, a Usina Hidrelétrica de ITAIPU continuou a atrair crescente atenção de milhares de visitantes de todo o mundo. Em 1992, foram recebidas aproximadamente 510.000 pessoas, das mais diversas nacionalidades, interessadas em conhecer o empreendimento.

Finalmente, cabe, aqui, registrar os agradecimentos da Entidade Binacional às autoridades governamentais do Brasil e do Paraguai, bem como à ELETROBRÁS e à ANDE, pelo apoio prestado à ITAIPU na realização de seus objetivos durante 1992.

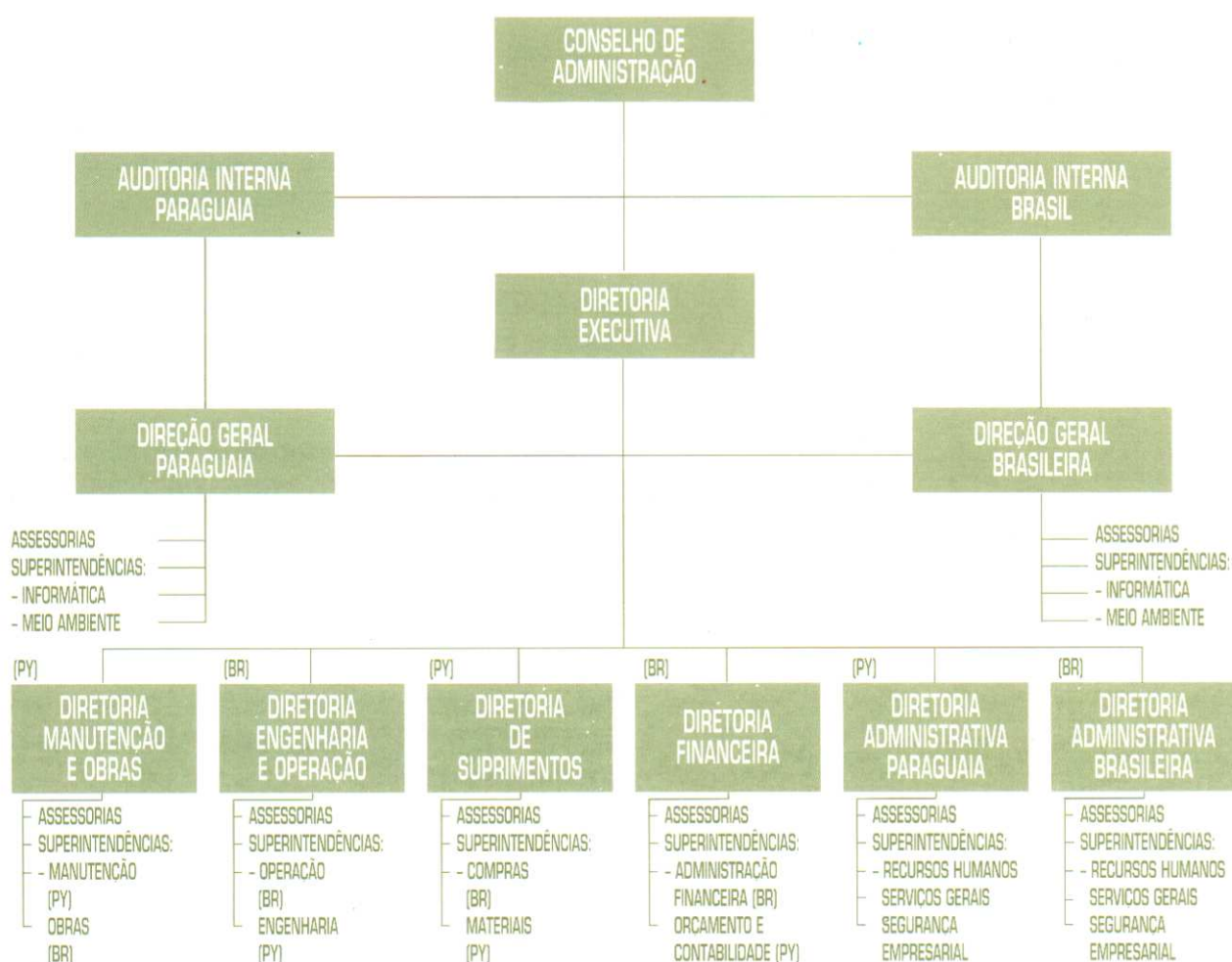


2.1 ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Notas Reversais assinadas entre os Governos do Brasil e do Paraguai, no final de 1991, estabeleceram uma nova estrutura organizacional, com vigência a partir de 17.05.92. Cabe destacar que essa vigência teve caráter provisório no Paraguai, devido à falta de aprovação do Anexo "A" pelo Congresso Nacional. Essa estrutura, dimensionada para a fase essencialmente operacional da Usina Hidrelétrica de ITAIPU, está constituída de um Conselho de Administração com 12 membros, do qual fazem parte os Diretores-Gerais Brasileiro e Paraguuaio. A Diretoria Executiva é composta por 8 diretores, sendo quatro brasileiros e quatro paraguaios, ou seja: o Diretor-Geral Brasileiro,

o Diretor-Geral Paraguuaio, o Diretor Administrativo Brasileiro, o Diretor Administrativo Paraguuaio, o Diretor de Engenharia e Operação (brasileiro), o Diretor de Manutenção e Obras (paraguai), o Diretor Financeiro (brasileiro) e o Diretor de Suprimentos (paraguai).

O organograma a seguir representa a estrutura organizacional com as demais unidades correspondentes a cada Diretoria, no nível de superintendência, e a respectiva nacionalidade dos titulares (BR - brasileiro; PY - paraguai):





2.2 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Para a implantação do novo Estatuto da ITAIPU, houve necessidade de revisão e elaboração de documentos normativos, tais como o Regimento Interno, o Manual de Organização, a Norma Geral de Licitação e o Regulamento de Pessoal. Esses documentos foram objeto de estudos de comissões internas da Entidade, que concluíram a sua elaboração antes da data prevista para implantação da nova estrutura organizacional. São instrumentos gerenciais básicos para a administração da Entidade e foram aprovados pelo Conselho de Administração, por proposição da Diretoria Executiva, em 30.04.92.

O Artigo 8º do novo Regimento Interno estabelece que a Entidade adotará um Sistema de Planejamento e Controle Empresarial como modelo de gestão, constituído dos módulos de Planejamento Estratégico, Planejamento Operacional, Acompanhamento e Controle de Gestão e Programa de Desenvolvimento Organizacional.

Para dar cumprimento a essa disposição, a Diretoria Executiva criou a Comissão de Planejamento Empresarial, com a responsabilidade de elaborar o projeto e implantar dito Sistema na Entidade, cujos trabalhos estavam bem avançados ao final de 1992.



3.1 RECURSOS HUMANOS

O efetivo de pessoal do quadro próprio evoluiu conforme abaixo (números de dezembro):

QUADRO PRÓPRIO DA ITAIPU	1991	1992
Lado Brasileiro	1.968	1.856
Lado Paraguaio	2.190	2.148
Total	4.158	4.004

A redução verificada é consequência, principalmente, da implantação do Plano Contingencial de Rescisão Incentivada.

Entretanto, a força de trabalho total, incluindo pessoal colocado à disposição de ITAIPU por empresas contratadas, permaneceu relativamente estável ao longo do ano. Para ajustar o seu número às necessidades da Entidade, deu-se início ao estudo de um conjunto de medidas para atender metas definidas pela Alta Administração.

Continuaram, durante o exercício, as atividades de treinamento de pessoal, com a realização de cursos administrativos, gerenciais, de segurança, técnicos e de informática, bem como a participação em seminários, congressos, estágios e visitas técnicas.

Além da reformulação e atualização do cadastro de empregados, foi implantado o Manual de Recursos Humanos no lado brasileiro, proporcionando aos empregados melhor orientação quanto aos procedimentos da administração de pessoal.

3.2 SERVIÇOS EMPRESARIAIS

Realizou-se uma série de ações de informatização, em ambos os lados, para a racionalização administrativa, tais como:

— Apoio logístico com computadores e recursos humanos especializados em processadores de textos e gráficos.

— Entrada em operação do centro computacional único, para ambos os lados, localizado na Usina Hidrelétrica.

— Desenvolvimento e implantação de diversos sistemas corporativos de apoio administrativo.

As atividades de segurança empresarial abrangeram a segurança física e patrimonial da Entidade, a segurança operacional da Hidrelétrica, a proteção do meio ambiente, bem como a proteção da área de domínio do reservatório, em ambas as margens, em colaboração com as autoridades competentes.

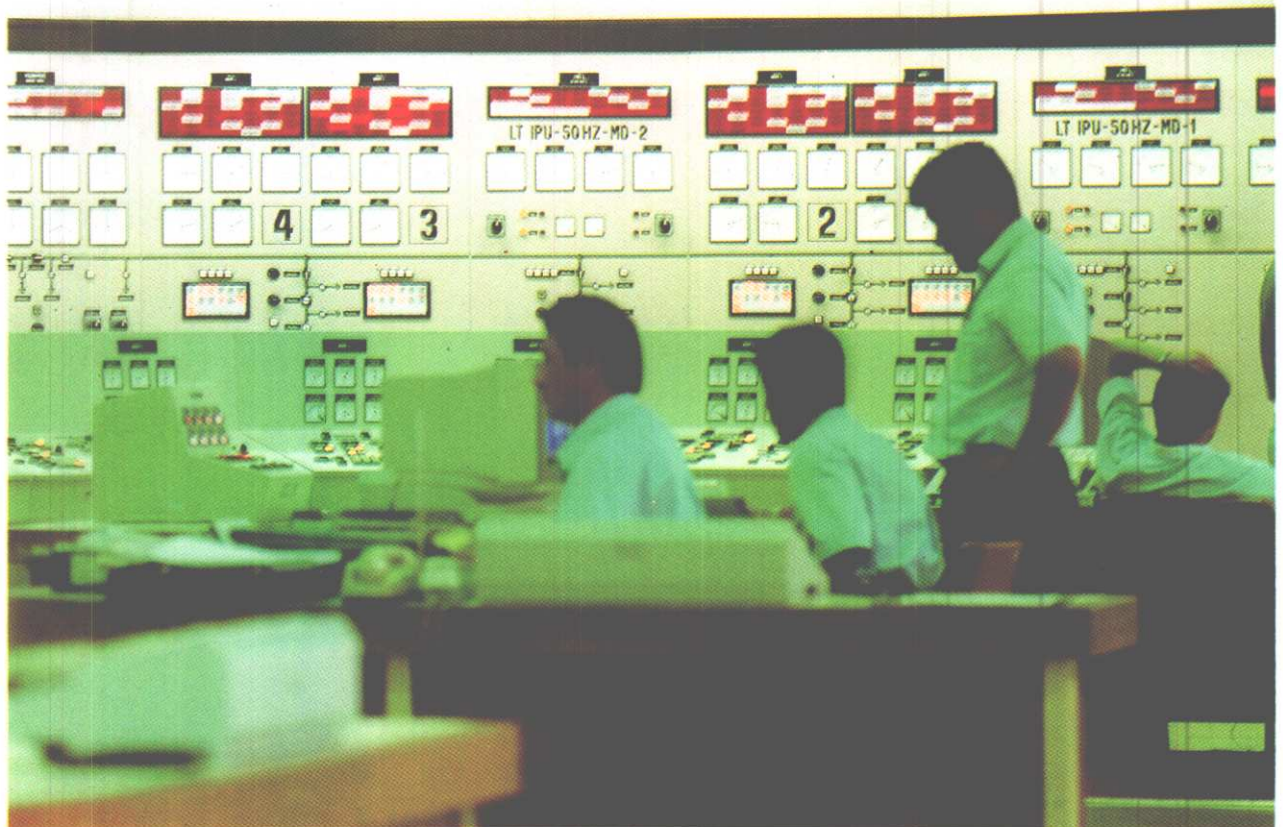
Em termos de serviços gerais, destacam-se as seguintes atividades:

— Execução de serviços de manutenção de instalações administrativas, conjuntos residenciais e sistema viário.

— Otimização do sistema de transporte, com expressiva redução dos veículos de uso exclusivo e racionalização dos percursos na área de abrangência da Usina Hidrelétrica.

Por outra parte, foi iniciada a implantação do sistema interligado de canais para voz e dados, integrando Curitiba, a Usina e Assunção. Com o objetivo de otimizar o uso e reduzir o custo de telefax, telex e telefonia, adotaram-se várias medidas de racionalização.





4.1 PRINCIPAIS ATIVIDADES DE OPERAÇÃO

Geração e Fornecimento de Energia

Em 1992, a produção de energia da Usina foi aproximadamente 9% inferior à do ano de 1991. Esse fato deveu-se à alta hidraulicidade ocorrida nas usinas do Sudeste brasileiro.

Destaca-se também que o fornecimento ao mercado paraguaio diminuiu de, aproximadamente, 7% devido ao aumento de disponibilidade das unidades geradoras da Usina Hidrelétrica de Acaray, com o retorno à operação dos grupos 3 e 4.

A afluência média ao reservatório foi de 13.484 m³/s, 50% superior à média histórica de 9.070 m³/s e a maior desde o início da operação da Usina. A maior média de afluência diária foi de 24.264 m³/s, em 08 de maio, e a menor foi de 8.832 m³/s, em 05 de janeiro. As médias mensais de afluência ao reservatório ficaram entre 20.705 m³/s e 10.363 m³/s.

Durante 110 dias, a Usina permaneceu com potência disponível inferior à nominal, por diminuição da queda. Esse foi o maior número de dias num ano, em que tais condições se verificaram, desde o início de operação da Central.

No transcorrer do ano, as cheias dos rios Iguaçu e Paraná afetaram fundamentalmente a produção da Usina Hidrelétrica, obrigando a adoção de medidas excepcionais para conduzir a operação do reservatório, a fim de evitar a inundação da casa de força da Usina Hidrelétrica de Acaray e a redução de suprimento às empresas compradoras.

A grave falha da máquina 06, que deixou de operar desde 21.07.92, trouxe como consequência a necessidade de reprogramação geral da

manutenção das unidades, a fim de manter a disponibilidade de geração para atender aos compromissos contratuais.

O sistema interligado de 50 Hz operou durante 93,5% do período na configuração normal ITAIPU/ANDE/FURNAS, em paralelo, e nos restantes 6,5%, na configuração do sistema ANDE, partilhado e/ou com máquinas de ITAIPU separadas para atendimento exclusivo. Isso se deveu a falhas e à manutenção das unidades de Acaray, teste no sistema de transmissão de corrente contínua e trabalhos no esquema de isolamento forçada.

O sistema de 60 Hz operou a maior parte do período na configuração normal, tendo, como única exceção, a redução da capacidade de intercâmbio pelo sistema de transmissão de 750 kV, provocada pelo incêndio do autotransformador T5 de Tijuco Preto, que ficou indisponível no período de julho a dezembro.

Cabe ainda ressaltar que foram eliminadas todas as restrições inerentes ao sistema de transmissão de corrente contínua de FURNAS, quanto à injeção de correntes harmônicas no sistema ANDE.



O quadro seguinte mostra a energia gerada e as máximas gerações horárias ocorridas durante o exercício:

Quadro 1 - GERAÇÃO DA ENERGIA GERADA - 1992		
MESES	TOTAL DA ENERGIA GERADA (MWh)	
JANEIRO	4.466.185	
FEVEREIRO	4.089.395	
MARÇO	3.813.345	
ABRIL	3.645.840	
MAIO	4.125.100	
JUNHO	4.647.925	
JULHO	5.397.805	
AGOSTO	5.083.410	
SETEMBRO	4.868.185	
OUTUBRO	4.298.995	
NOVEMBRO	3.924.944	
DEZEMBRO	3.907.158	
ACUMULADO ANO	52.268.287	
SETOR	GERAÇÃO MÁXIMA kWh/h	DATA
50 Hz	5.895.000	24.06.92
60 Hz	5.575.000	06.07.92
SISTEMAS 50 e 60 Hz	10.840.000	06.07.92

Comercialização

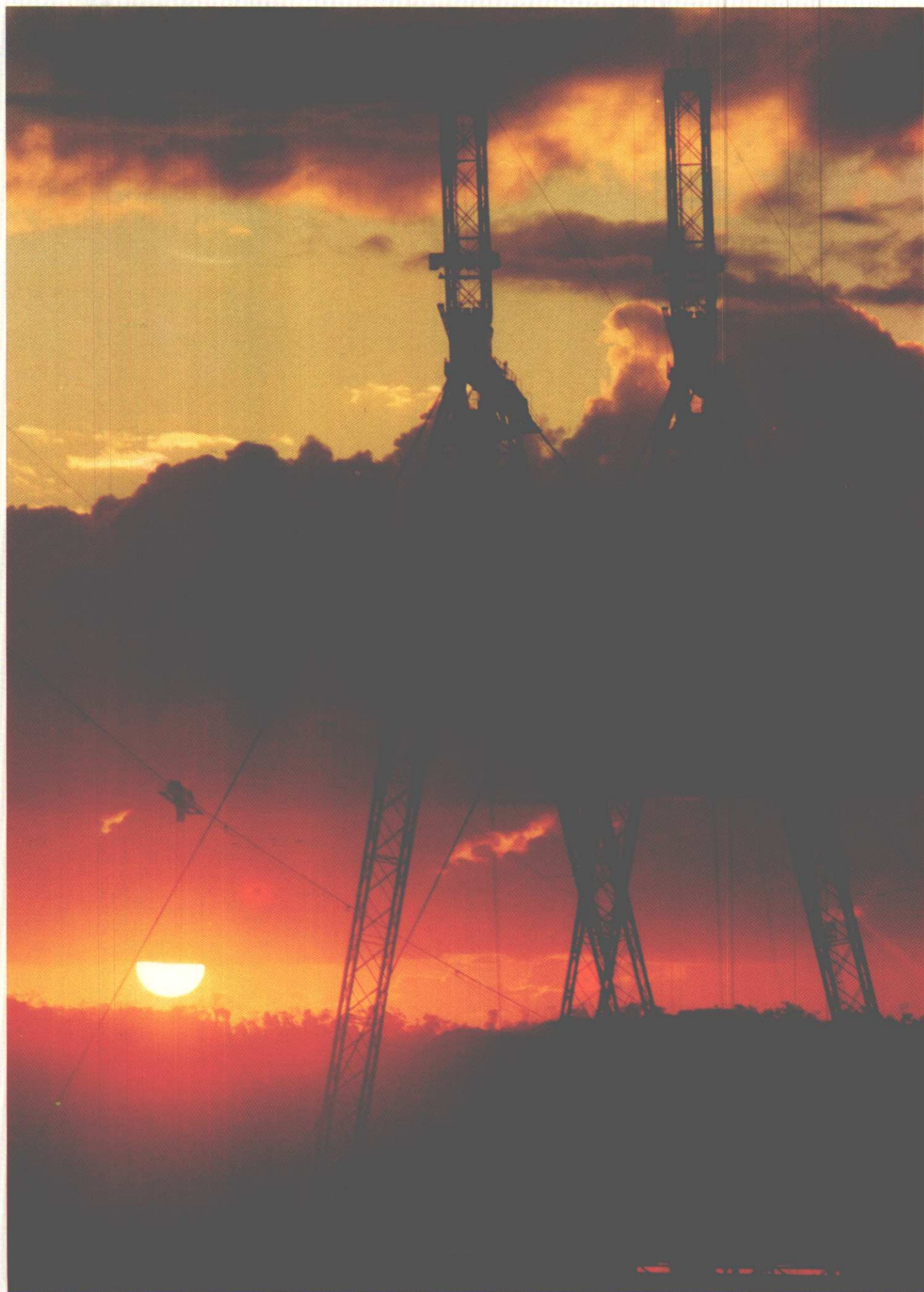
A comercialização dos serviços de eletricidade prestados pela ITAIPU à ELETROBRÁS, através de FURNAS e ELETROSUL, e à ANDE, foi regida, no exercício de 1992, respectivamente pelas cartas-compromisso e

convênio e seus aditivos. Em 1992, o custo unitário do quilowatt de potência mensal contratada foi de US\$ 16,06/kW, conforme estudos tarifários efetuados em 1991.

O quadro a seguir mostra a demanda faturada por empresa e os valores no exercício:

Quadro 2 - POTÊNCIA CONTRATADA E DEMANDA FATURADA POR EMPRESA - 1992									
MÊS	POTÊNCIA CONTRATADA (MW)				DEMANDA DE POTÊNCIA FATURADA (MW)				VALOR FATURADO (US\$)
	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL	FURNAS	ELETROSUL	ANDE	TOTAL	
JAN	8.462	1.908	180	10.550	8.462,000	1.908,000	181,048	10.551,048	169.449,8
FEV	8.462	1.908	180	10.550	8.462,000	1.908,000	185,499	10.555,499	169.521,3
MAR	8.462	1.908	180	10.550	8.462,000	1.908,000	187,265	10.557,265	169.549,7
ABR	8.495	1.915	185	10.595	8.494,536	1.914,895	190,049	10.599,480	170.227,8
MAI	8.495	1.915	185	10.595	8.493,530	1.914,669	191,156	10.599,355	170.225,6
JUN	8.495	1.915	185	10.595	8.493,170	1.914,587	187,383	10.595,140	170.158,0
JUL	8.495	1.915	190	10.600	8.494,384	1.914,861	190,304	10.599,549	170.228,8
AGO	8.495	1.915	190	10.600	8.493,135	1.914,580	190,000	10.597,715	170.199,3
SET	8.495	1.915	190	10.600	8.495,000	1.915,000	190,229	10.600,229	170.239,7
OUT	8.461	1.907	195	10.563	8.461,000	1.907,000	195,629	10.563,629	169.651,9
NOV	8.461	1.907	195	10.563	8.461,000	1.907,000	195,446	10.563,446	169.648,9
DEZ	8.460	1.907	195	10.562	8.460,000	1.907,000	195,276	10.562,276	169.630,1
TOTAL	101.738	22.935	2.250	126.923	10.731,755	22.933,592	2.279,284	126.944,631	2.038.730,7





O próximo quadro registra os intercâmbios havidos entre a Usina Hidrelétrica de Itaipu e as suas contratantes, FURNAS, ELETROSUL e ANDE, sob a forma de energia entregue, mês a mês.

Quadro 3 - ENERGIA FORNECIDA (kWh) - 1992

MÊS	FURNAS	ELETROSUL	ANDE (1)	TOTAL (2)
JAN	3.485.692.208	785.727.690	176.761.000	4.448.180.898
FEV	3.184.450.095	717.823.167	176.194.500	4.078.467.762
MAR	2.951.206.724	665.246.586	184.108.000	3.800.561.310
ABR	2.824.274.135	636.634.063	171.024.000	3.631.932.198
MAI	3.205.892.782	722.656.672	167.757.000	4.096.306.454
JUN	3.645.425.459	821.733.978	144.299.500	4.611.458.937
JUL	4.253.485.121	958.799.814	152.146.100	5.364.431.035
AGO	4.021.556.399	906.519.576	124.512.000	5.052.587.975
SET	3.856.405.596	869.292.089	119.408.300	4.845.105.985
OUT	3.378.529.474	761.571.591	140.529.000	4.280.630.065
NOV	3.077.476.334	693.709.665	141.797.500	3.912.983.499
DEZ	3.044.932.926	686.373.888	161.651.315	3.892.958.129
TOTAL	40.929.327.253	9.226.088.779	1.860.188.215	52.015.604.247

OBS.:

(1) Inclui a energia associada à Demanda de Compensação, a associada à demanda por testes e a associada à utilização da Reserva de Potência Operativa.

(2) Não inclui as parcelas referentes à energia associada ao consumo próprio e perdas de transmissão.

O suprimento de energia elétrica da ITAIPU à ELETROBRÁS foi de 96,4% e à ANDE de 3,6% do total gerado no ano de 1992.

O máximo intercâmbio ITAIPU-FURNAS (50 Hz + 60 Hz) atingiu, dia 06.07.92, o valor de 10.561 MWh/h, e o máximo intercâmbio ITAIPU-ANDE, o valor de 429 MWh/h, dia 02.06.92.

A seguir, são apresentados quadros que indicam a evolução, de 1985 a 1992, da energia elétrica produzida por ITAIPU, assim como a evolução da energia comercializada pela Entidade, com o Brasil e com o Paraguai:

Quadro 4 - EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA PELA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU

ANO	ENERGIA PRODUZIDA (GWh)
1985	6.327
1986	21.853
1987	35.807
1988	38.508
1989	47.230
1990	53.090
1991	57.518
1992	52.268

Nota: Tais valores incluem a energia consumida nas instalações da Usina (consumo próprio).

Quadro 5 - EVOLUÇÃO DA ENERGIA FORNECIDA PELA USINA HIDRELÉTRICA DE ITAIPU AO BRASIL E AO PARAGUAI

ANO	ENERGIA FORNECIDA (GWh)		
	BRASIL	PARAGUAI	TOTAL
1985	5.959	354	6.313
1986	21.186	584	21.770
1987	34.631	1.004	35.635
1988	37.084	1.271	38.355
1989	45.523	1.509	47.032
1990	51.059	1.741	52.800
1991	55.343	1.956	57.299
1992	50.156	1.860	52.016



A seguir, são apresentados quadros que demonstram a presença da Usina Hidrelétrica de ITAIPU nos mercados brasileiro e paraguaio:

**Quadro 6 - EVOLUÇÃO DA ENERGIA COMERCIALIZADA POR ITAIPU PARA O BRASIL
EM COMPARAÇÃO COM O CONSUMO TOTAL BRASILEIRO**

ANO	ENERGIA COMERCIALIZADA PARA O BRASIL (GWh)	CONSUMO DO MERCADO BRASILEIRO (GWh)	PARTICIPAÇÃO DA ENERGIA DE ITAIPU NO BRASIL (%)
1985	5.959	165.174	4
1986	21.186	180.113	12
1987	34.631	181.328	19
1988	37.084	191.846	19
1989	45.523	200.523	23
1990	51.059	205.310	25
1991	55.343	214.430	26
1992	50.156	218.636	23

**Quadro 7 - EVOLUÇÃO DA ENERGIA COMERCIALIZADA POR ITAIPU PARA O PARAGUAI
EM COMPARAÇÃO COM O CONSUMO TOTAL PARAGUAIO**

ANO	ENERGIA COMERCIALIZADA NO PARAGUAI (GWh)	CONSUMO DO MERCADO PARAGUAIO (GWh)	PARTICIPAÇÃO DA ENERGIA DE ITAIPU NO PARAGUAI (%)
1985	354	1.262	28
1986	584	1.644	36
1987	1.004	1.738	58
1988	1.271	2.098	61
1989	1.509	2.204	68
1990	1.741	2.402	72
1991	1.956	2.575	76
1992	1.860	2.841	66



4.2 PRINCIPAIS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO

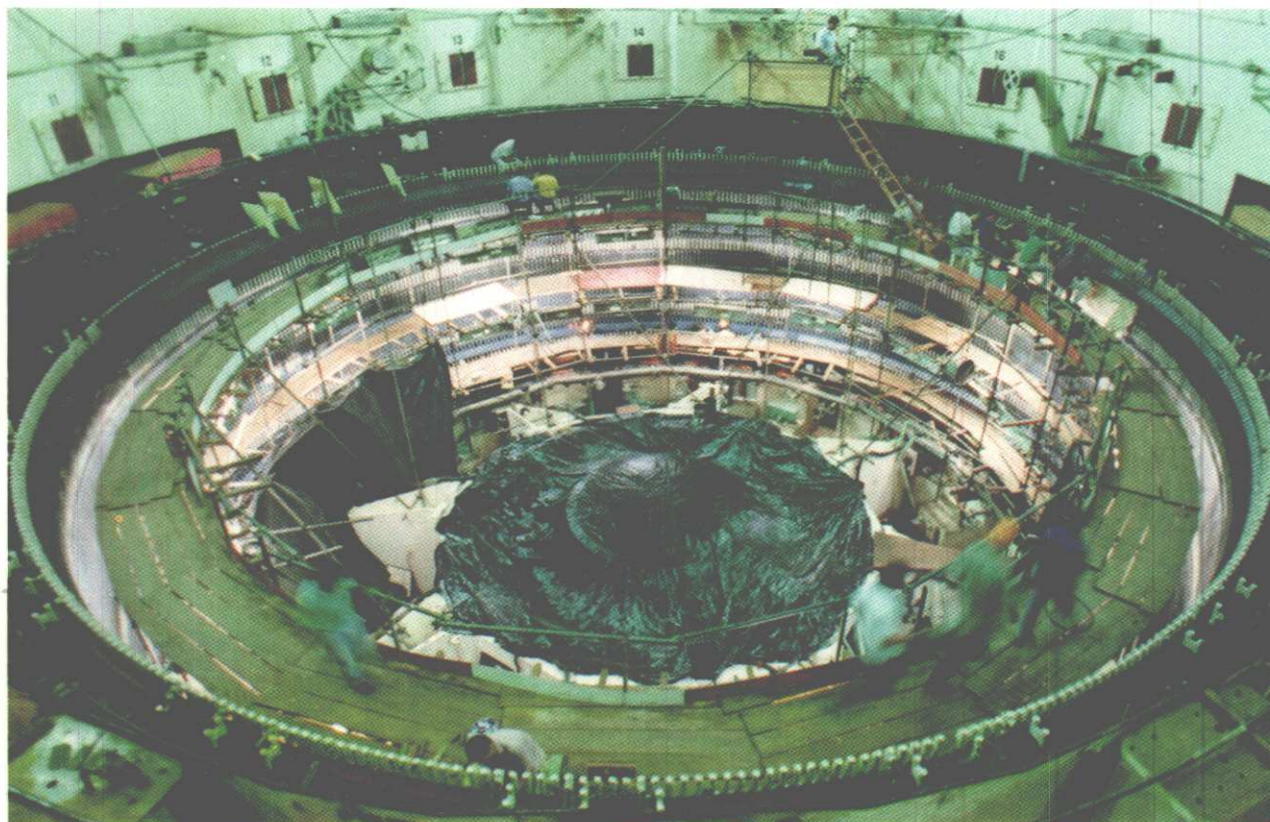
Entre as principais atividades de manutenção preventiva, destacam-se as inspeções periódicas realizadas nas unidades geradoras 01, 02, 05, 06, 10, 11, 12, 13, 15 e 16. As manutenções corretivas mais relevantes foram as intervenções nas unidades 02, 04 e 08 para a desobstrução dos condutores ociosos através de limpeza mecânica. Também foram realizadas, no período, as últimas duas inspeções contratuais de 8.000 horas nas unidades 17 e 18.

Em 21.07.92, ocorreu falha no estator da unidade 06, que provocou severos danos ao gerador e mobilizou expressivos recursos, internos e

externos à Entidade, na identificação das causas e nos trabalhos de reparação.

Outras atividades importantes relacionadas à manutenção foram a revisão do programa de parada de unidades geradoras e a realização da reunião conjunta ITAIPU/ANDE, para a definição de responsabilidades e cronogramas de implantação do esquema de corte de geração em 50 Hz.

Cabe destacar também a participação no VII Congresso Brasileiro de Manutenção, organizado pela ABRAMAN - Associação Brasileira de Manutenção.



5.1 PRINCIPAIS EVENTOS DE ENGENHARIA

As principais atividades de engenharia consistiram na elaboração dos projetos e das especificações relativas à Subestação da Margem Direita, na conclusão do projeto referente à Subestação de Apoio da Usina Hidrelétrica (69kV), na elaboração de diversos projetos de paisagismo, levando em conta o tratamento ambiental, e na conclusão do projeto dos equipamentos e das instalações do Centro de Processamento de Dados da Entidade e suas respectivas especificações.

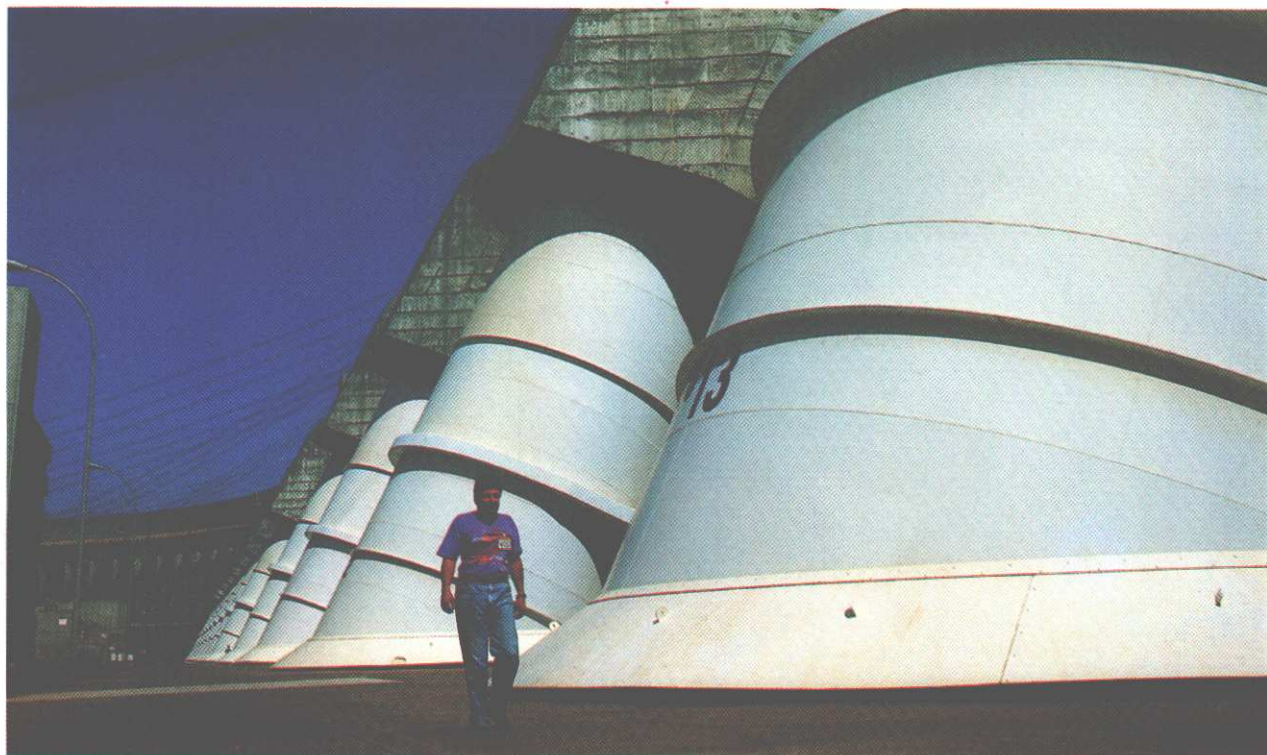
Foi igualmente concluído o estudo do Sistema de Supervisão da Operação (SSO), para melhorar o tempo de resposta do comportamento da operação do sistema, mediante a integração dos registradores de tendências, diminuindo assim a possibilidade de falhas como consequência da participação humana.

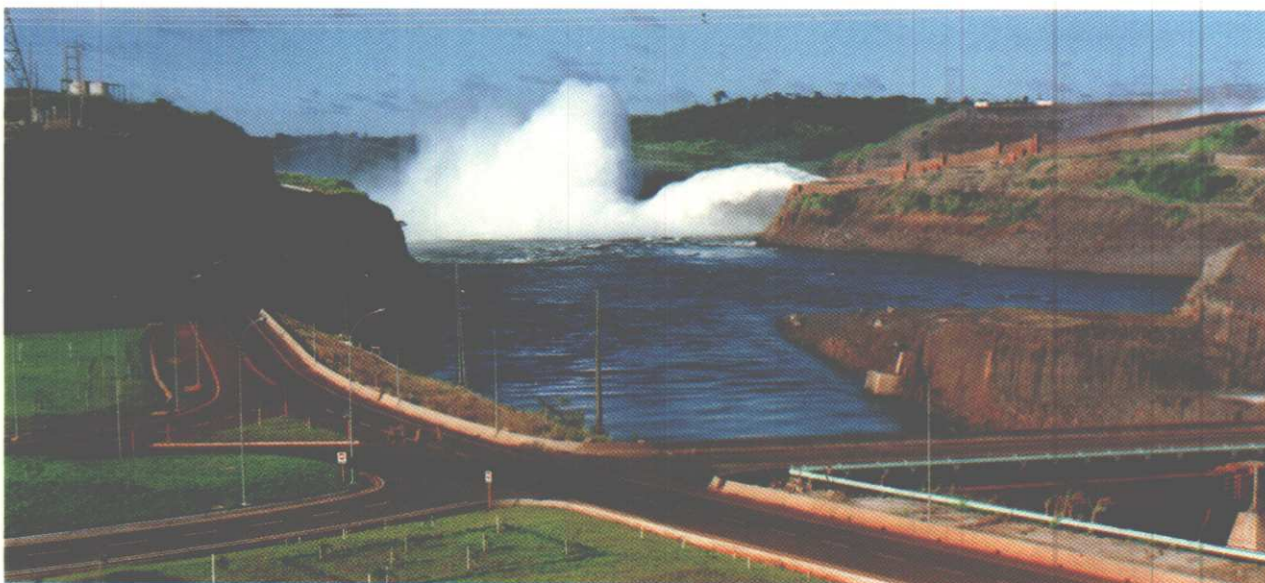
No desenvolvimento do Arquivo Técnico digitalizado, implantou-se o arquivo matriz (originais e reproduzíveis) e implementou-se o banco de dados dos arquivos digitais.

Procedeu-se também a avaliação do desempenho das estruturas civis (por auscultação), com os trabalhos de referência indicando o funcionamento satisfatório das estruturas da barragem.

Além disso, consultores internacionais contratados apresentaram relatório para colaborar com o aperfeiçoamento das atividades de manutenção e de engenharia.

Na área de hidrologia, efetuaram-se estudos de fenômenos meteorológicos com o objetivo de prever os níveis de jusante resultantes da coincidência de enchentes nos rios Paraná e Iguaçu.





5.2 PRINCIPAIS EVENTOS DE CONSTRUÇÃO

As principais atividades de implantação das obras da Usina, de infra-estrutura e de desenvolvimento regional tiveram continuidade normal, objetivando a conclusão das diversas etapas programadas para o período.

Entre as obras da Usina, destaca-se a conclusão das seguintes: implantação do canal de drenagem do rio Pomba-Cué, a jusante da Barragem da Margem Esquerda; a 1ª etapa do sistema de comunicação da Área Técnica; as bases das linhas de transmissão dos serviços auxiliares da Usina, em 69 kV.

Prosseguiram as seguintes atividades de construção: muro quebra-ondas na crista da barragem; regularização das fundações da Barragem Principal; tratamento de taludes de rocha; acabamentos arquitetônicos no Edifício da Operação e terraplenagem na área do Aeroporto da Usina, para instalação do sistema visual de aproximação de aeronaves.

Continuaram também os seguintes trabalhos: montagem eletromecânica do sistema de ventilação, exaustão e ar-condicionado da Casa de Força; tratamento anti-corrosivo dos sistemas auxiliares mecânicos e elétricos; fabricação de complementos metálicos e dutos de ventilação nas oficinas industriais do Canteiro; canal de migração de peixes e instalação do sistema de proteção contra incêndio nas edificações da Área Prioritária.

Foram iniciados os trabalhos de construção e reforma de escritórios para diversas unidades organizacionais da Entidade e a implantação da sinalização horizontal no sistema viário da Usina.

Entre as obras de desenvolvimento regional, cabe destacar a conclusão da pavimentação da estrada Mercedes-Três Irmãs-Porto Mendes no lado brasileiro e a continuidade dos trabalhos da estrada Hernandarias-Katuetê no lado paraguaio.

Tiveram continuidade as seguintes obras: melhoramento de pontes e estradas das Troncais II, IV e V; viaduto sobre a Avenida Gaspar Rodriguez de Francia em Ciudad del Este; ginásio de esportes em Hernandarias; construção de poços artesianos com reservatórios elevados de água, escolas e postos de saúde na Margem Direita.

Foram concluídas, também, no período, quatro torres de observação nas reservas biológicas do lado paraguaio e a pavimentação poliédrica de ruas em Salto del Guairá.

Por outro lado, iniciou-se a recuperação e reforço estrutural da ponte sobre o rio Piquiri na rodovia BR 369, entre Cascavel e Campo Mourão, no Estado do Paraná, prejudicada pela passagem de cargas extraordinárias destinadas a ITAIPU.

Cabe ainda registrar o início da programação de conclusão das obras da Usina.





Seguindo as linhas básicas estabelecidas no Plano Diretor da Área do Reservatório, durante o ano de 1992 deu-se continuidade a diferentes programas ambientais.

Cabe destacar, também nesse ano, a participação da ITAIPU na

Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO-92), realizada no Rio de Janeiro, juntamente com a ELETROBRÁS.

A seguir, se resumem as principais realizações deste período.

6.1 MEIO AMBIENTE FÍSICO E BIÓTICO

- Paisagismo na área externa da Usina Hidrelétrica.
- Reflorestamento e manutenção das áreas adjacentes ao Reservatório em ambas as margens.
- Estudos limnológicos e sedimentológicos, com levantamentos físicos, químicos e biológicos da qualidade da água no Reservatório e afluentes, e monitoramento das condições climatológicas na área de influência.
- Investigação sobre a flora e a fauna da região de influência do Reservatório, com ênfase nas espécies ameaçadas ou em vias de ex-

tinção, tal como "Speathos Venaticus" (cachorro-vinagre), objeto de Seminário Internacional, realizado no Paraguai.

- Estudos da ictiofauna, com reprodução de espécies nativas em laboratório e soltura no Reservatório.
- Continuação da instalação do Canal de Desova de Peixes junto à Usina Hidrelétrica e implantação de unidades de tanques-rede em Santa Helena e Guaira, no lado brasileiro.
- Operações de resgate de peixes nas turbinas, totalizando cerca de 4.200 exemplares.

6.2 MEIO AMBIENTE SOCIAL

- Implantação do Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI), aprovado pelo Ministério de Educação e Cultura do Brasil (MEC), e do Centro de Estudos e Pesquisas da ITAIPU (CEPI), resultante de convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil (CNPq).
- Assinatura de convênio com a Universidade Nacional de Assunção para cooperação técnico-científica na área ambiental.
- Realização do I Seminário sobre Educação Ambiental e

promoção de cursos para a comunidade lindeira em ambas as margens, bem como de Seminário para Guardas Florestais, promovido pelo Ministério de Agricultura e Pecuária do Paraguai.

- Realização de trabalhos de conservação de solos e manejo de microbacias, bem como de vigilância epidemiológica e de saneamento ambiental, em ambas as margens.
- Implantação de 83 abastecedouros comunitários de água para uso agropecuário, no lado brasileiro.

7.1 QUADRO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Quadro Geral

O total de investimentos apropriados até o final de 1992 foi de US\$ 26.854,39 milhões, sendo US\$ 11.290,63 milhões de investimentos diretos e US\$ 15.563,76 milhões de encargos financeiros durante a construção. Desse montante, foram deduzidas as receitas e restituições decorrentes de benefícios fiscais, no valor de US\$ 1.383,64 milhões, as variações cambiais, decorrentes das conversões das diversas moedas, em que são realizadas as transações e operações econômico-financeiras, para o dólar norte-americano, no valor de US\$ 5.147,58 milhões, além de parte das amortizações de empréstimos e financiamentos, alocada no custo do serviço de eletricidade, no valor de US\$ 5.182,09 milhões. Dessa forma, o imobilizado da Entidade somou US\$ 15.141,08 milhões.

As exigibilidades relativas aos empréstimos e financiamentos atingiram o total de US\$ 18.602,99 milhões, dos quais US\$ 10.534,96 milhões são devidos a organismos financeiros brasileiros, US\$ 1.916,62 milhões a organismos estrangeiros e US\$ 6.151,41 milhões ao Banco do Brasil S.A., referentes a "Avisos MF".

Recursos Provenientes da Comercialização de Energia

A receita do exercício, decorrente dos contratos de prestação de serviços de eletricidade com as concessionárias brasileiras FURNAS - Centrais Elétricas S. A. e Centrais Elétricas do Sul do Brasil - ELETROSUL, e com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, totalizou US\$ 2.442,68 milhões, dos quais US\$ 2.038,73 milhões são correspondentes à demanda de potência faturada e US\$ 403,95 milhões correspondentes à compensação por cessão de energia e encargos financeiros. Desde o início da operação da Usina, foi acumulada uma receita de US\$ 9.722,96 milhões.

A tarifa praticada, por quilowatt x mês de potência contratada, foi de US\$ 16,06 no período de janeiro a dezembro de 1992.

A participação das empresas compradoras de energia no total da receita foi a seguinte: FURNAS - 79,3%, ELETROSUL - 19,2% e ANDE - 1,5%.



Quadro 8 - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA							US\$ MILHÕES
EMPRESA	FATURADO			RECEBIDO			SALDO 1992
	1985/91	1992	TOTAL	1985/91	1992	TOTAL	
FURNAS	5.858,50	1.936,00	7.794,50	3.811,15	786,47	4.597,62	3.196,88
ELETROSUL	1.287,87	470,03	1.757,90	529,20	60,79	589,99	1.167,91
SUB-TOTAL	7.146,37	2.406,03	9.552,40	4.340,35	847,26	5.187,61	4.364,79
ANDE	133,91	36,65	170,56	128,10	27,91	156,01	14,55
TOTAL	7.280,28	2.442,68	9.722,96	4.468,45	875,17	5.343,62	4.379,34

Execução Orçamentária

Com base nos balanços anuais encerrados em 31.12.91 e 31.12.92 e após as devidas homogeneizações de critérios, a execução

orçamentária de 1992, em confronto com o realizado no exercício de 1991, foi a seguinte:

Quadro 9 - ORÇAMENTO ECONÔMICO				US\$ MILHÕES
DISCRIMINAÇÃO	1991	1992		
	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	
INVESTIMENTOS DIRETOS	340,4	195,2	172,5	
DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	139,5	227,0	244,4	
OUTROS COMPONENTES (ANEXO "C" DO TRATADO)	285,8	387,4	252,2	
TOTAL	765,7	809,6	669,1	



Quadro 10 - ORÇAMENTO FINANCEIRO

US\$ MILHÕES

RECURSOS			
DISCRIMINAÇÃO	1991	1992	
	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
- NUMERÁRIOS	347,7	194,4	1,0
- REFINANCIAMENTO DE ENCARGOS	1.037,9	9,5	-
- SUB-TOTAL	1.385,6	203,9	1,0
INGRESSO OPERACIONAL	984,5	2.043,2	867,3
COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	8,0	60,0	7,9
RECEBIMENTOS DIVERSOS	83,4	-	89,8
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	56,6	-	9,1
TOTAL	2.518,1	2.307,1	975,1
APLICAÇÕES			
DISCRIMINAÇÃO	1991	1992	
	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
INVESTIMENTOS DIREITOS E DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	448,7	422,2	420,6
OUTROS COMPONENTES ANEXO "C"	130,1	373,1	194,3
SERVIÇO DA DÍVIDA			
- AMORTIZAÇÕES	438,0	396,4	271,5
- ENCARGOS FINANCEIROS	1.436,2	1.012,6	48,7
- SUB-TOTAL	1.874,2	1.409,0	320,2
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	-	102,8	-
AJUSTES MONETÁRIOS	65,1	-	40,0
TOTAL	2.518,1	2.307,1	975,1



7.2 "ROYALTIES", RESSARCIMENTOS E COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA

Os valores para o pagamento de "Royalties", Ressarcimentos e Compensação por Cessão de Energia foram contabilizados de acordo com o Anexo "C" e as Notas Reversais dos Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, trocadas em 28.01.86.

A quantificação da energia para a determinação dos montantes a

serem pagos pela ITAIPU e pela Alta Parte Contratante que recebe energia cedida baseou-se nos critérios estabelecidos pelo Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU - CADOP, aprovados pela ITAIPU, com prévio parecer da ELETROBRÁS e da ANDE.

Quadro 11 - "ROYALTIES" E RESSARCIMENTOS

MÊS	ENERGIA SUPRIDA (GWh)	"ROYALTIES" (US\$) (1) (3)	RESSARCIMENTOS (US\$) (2) (3)
JAN	4.384,196898	11.398.911,93	876.839,38
FEV	4.018,611762	10.448.390,58	803.722,35
MAR	3.736,577310	9.715.101,01	747.315,46
ABR	3.567,132198	9.274.543,71	713.426,44
MAI	4.029,346454	10.476.300,78	805.869,29
JUN	4.546,658937	11.821.313,24	909.331,79
JUL	5.293,751035	13.763.752,69	1.058.750,21
AGO	4.981,907975	12.952.960,74	996.381,60
SET	4.776,705985	12.419.435,56	955.341,20
OUT	4.207,073065	10.938.389,97	841.414,61
NOV	3.841,703499	9.988.429,10	768.340,70
DEZ	3.819,302129	9.930.185,54	763.860,43
SUB-TOTAL	51.202,967247	133.127.714,85	10.240.593,46
(4)	-	30.362.730,15	2.335.594,54
TOTAL	51.202,967247	163.490.445,00	12.576.188,00

Obs.: (1) 50% para o Brasil e 50% para o Paraguai

(2) 50% para a ELETROBRÁS e 50% para a ANDE.

(3) Valor a ser pago à vista.

(4) Ajuste decorrente da variação do dólar no ano de 1992, de conformidade com a Nota Reversal DAM-I/DEM/CAI/03/PAIN, de 28.01.86

Quadro 12 - COMPENSAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA PELO PARAGUAI AO BRASIL

MÊS	FURNAS		ELETROSUL		FURNAS + ELETROSUL	
	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$) (1)	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$) (1)	ENERGIA (GWh)	VALOR (US\$) (2)
JAN	1696,8302685	2.036.196,32	382,4911805	458.989,42	2079,3214490	2.495.185,74
FEV	1544,7560313	1.853.707,24	348,2113497	417.853,62	1892,9673810	2.271.560,86
MAR	1426,5897667	1.711.907,72	321,5748883	385.889,87	1748,1646550	2.097.797,59
ABR	1368,7950199	1.642.554,02	308,5470791	370.256,49	1677,3420990	2.012.810,51
MAI	1561,8186950	1.874.182,43	352,0575320	422.469,04	1913,8762270	2.296.651,47
JUN	1790,2749458	2.148.329,93	403,5550227	484.266,03	2193,8299685	2.632.595,96
JUL	2093,5023552	2.512.202,83	471,9070623	566.288,47	2565,4094175	3.078.491,30
AGO	1988,8133979	2.386.576,08	448,3085896	537.970,31	2437,1219875	2.924.546,39
SET	1907,3901363	2.288.868,16	429,9545562	515.945,47	2337,3446925	2.804.813,63
OUT	1661,9384867	1.994.326,18	374,6260458	449.551,25	2036,5645325	2.443.877,43
NOV	1509,9652643	1.811.958,32	340,3689852	408.442,78	1850,3342495	2.220.401,10
DEZ	1486,5621744	1.783.874,61	335,0935751	402.112,29	1821,6557495	2.185.986,90
SUB-TOTAL	20037,2365420	24.044.683,84	4516,6958665	5.420.035,04	24553,9324085	29.464.718,88
(3)	—	5.483.856,08	—	1.236.144,04	—	6.720.000,12
TOTAL	20037,2365420	29.528.539,92	4516,6958665	6.656.179,08	24553,9324085	36.184.719,00

OBS.: (1) Proporcional às potências contratadas.

(2) Valor pago à vista

(3) Ajuste decorrente da variação do dólar no ano de 1992, de conformidade com a Nota Reversal DAM-I/DEM/CAI/03/PAIN, de 28.01.86

7.3 ATIVIDADES DE SUPRIMENTOS

Durante o exercício de 1992, as atividades relativas a suprimentos adaptaram-se às novas normas internas da Entidade, elaboradas conforme a estrutura que entrou em vigor a partir de 17.05.92. Entre as atividades principais, pode-se citar as seguintes:

- Revisão do orçamento de suprimentos para o semestre julho-dezembro e a elaboração da proposta preliminar do orçamento para o ano de 1993.

- Estabelecimento de normas e procedimentos administrativos de suprimentos, inclusive os relativos à Norma Geral de Licitação.

- Elaboração de quadros demonstrativos sobre o estoque de materiais.

- Consolidação de informações sobre os movimentos mensais de Pedidos de Suprimento.

- Criação e elaboração de um sistema para programação e

controle das licitações e para o gerenciamento de contratos de prestação de serviços.

- Processamento de 4.235 aquisições em várias modalidades, pelo valor total de US\$ 96,4 milhões.

- Elaboração de estudos e propostas de racionalização e agilização dos documentos de licitação.

- Centralização de documentação geral e padronização dos arquivos de documentos.

- Adaptação dos Sistemas de Apoio, de emissão de carta-convite, de emissão de ordens de compra e de cadastro de fornecedores.

- Implantação de sistema para o controle das Solicitações de Materiais e Pedidos de Suprimentos, conforme o mercado de compra e a natureza dos materiais.

- Análise e estudo para a implantação do controle de bens patrimoniais, por meio do sistema de código de barras.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

CONTEÚDO

Parecer dos Co-auditores Independentes

Balanco Patrimonial

Demonstração da Conta de Exploração

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos



PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

30 de março de 1993

Ilmos Srs.
Diretores da
Itaipu Binacional

- 1** Examinamos os balanços patrimoniais da Itaipu Binacional levantados em 31 de dezembro de 1992 e 1991, e as respectivas demonstrações da conta de exploração e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressos em dólares norte-americanos, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaipu Binacional em 31 de dezembro de 1992 e 1991, o resultado da exploração de suas atividades e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade e com as normas estabelecidas pelo Tratado de 26 de abril de 1973 entre o Brasil e o Paraguai (Nota 02 e 06).

Curitiba, Brasil

Asunción, Paraguay

BOUCINHAS & CAMPOS S/C
Auditores Independentes
CRC.SP 5.528-S-PR

FRETES VENTRE & ASSOCIADOS
Auditores Consultores

Mário José Antunes
Contador CRC. RJ 50.365-S-PR

Leonardo Fretes Ventre
Contador RUC-FEVL 311800P



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

(com valores comparativos em 31 de dezembro de 1991 e expresso em dólares norte-americanos - Nota 02)

ATIVO			PASSIVO		
	1992	1991		1992	1991
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
DISPONÍVEL			Empreiteiros, fornecedores e outros	108.583.970	110.000.177
Caixa e bancos	11.466.832	20.628.243	Salários e obrigações sociais	52.697.225	38.160.142
VALORES A RECEBER			Empréstimos e financiamentos (Nota 04)	9.942.963.831	8.670.758.371
Contas a receber - Contratos de			Remuneração e ressarcimento (Nota 06)	681.936.743	591.314.521
prestação de serviços	4.339.738.564	2.811.836.901	Retenções contratuais em garantia	109.153	477.810
Contas a receber - Diversos	11.760.741	3.602.658		<u>10.786.290.922</u>	<u>9.410.711.021</u>
Obrigações e empréstimos a receber	9.336.939	392.361			
	<u>4.360.836.244</u>	<u>2.815.831.920</u>			
	<u>4.372.303.076</u>	<u>2.836.460.163</u>	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Outras obrigações sociais	41.563.921	34.098.890
Contas a receber - Contratos de			Empréstimos e financiamentos (Nota 04)	8.660.033.336	8.230.406.932
prestação de serviços	39.611.524	—	Remuneração e ressarcimento (Nota 06)	262.908.967	295.761.431
Obrigações e empréstimos a receber	6.660.786	6.416.261		<u>8.964.506.224</u>	<u>8.560.267.253</u>
Almoxarifados	21.434.500	21.282.368			
Valores a recuperar	4.237.979	4.237.979	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	<u>71.944.789</u>	<u>31.936.608</u>	Capital (Nota 05)		
RESULTADO A COMPENSAR (Nota 06)			Centrais Elétricas Brasileiras S.A. -		
De exercícios anteriores	328.625.859	307.125.869	ELETRORRÁS	50.000.000	50.000.000
Do exercício corrente	(63.160.009)	21.499.990	Administração Nacional de		
	<u>265.465.850</u>	<u>328.625.859</u>	Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
PERMANENTE - IMOBILIZADO				<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
OBRAS EM ANDAMENTO					
Instalações para produção hidráulica					
transformação e manobra	3.308.619.661	3.303.381.399			
Equipamentos eletromecânicos					
permanentes	1.750.630.736	1.754.560.583			
Outras instalações para produção,					
transformação e manobra	680.931.829	651.096.148			
Instalações em geral	198.786.024	197.063.375			
Custos a distribuir (Nota 03)	19.531.787.162	17.663.845.034			
	<u>25.470.755.412</u>	<u>5.906.101.505</u>			
(-) VARIAÇÕES CAMBIAIS	(5.147.583.574)	(4.490.570.568)			
(-) AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS					
E FINANCIAMENTOS (Nota 06)	(5.182.088.407)	(4.205.420.327)			
	<u>15.141.083.431</u>	<u>14.873.955.644</u>			
Total - US\$	<u>19.850.797.146</u>	<u>18.070.978.274</u>	Total - US\$	<u>19.850.797.146</u>	<u>18.070.978.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

(com valores comparativos em 31 de dezembro de 1991 e expresso em dólares norte-americanos - Nota 06)

	1992	1991
RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade		
Empresas brasileiras	2.406.029.178	2.440.592.049
Entidade paraguaia	36.651.263	38.590.406
Total da receita	2.442.680.441	2.479.182.455
MENOS:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
"Royalties"	163.490.445	172.742.630
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	12.576.188	13.287.894
Remuneração por cessão de energia	36.184.719	38.041.582
	224.251.352	236.072.106
Amortização de empréstimos e financiamentos	976.668.079	1.983.948.241
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	924.894.633	141.131.526
Despesas de exploração		
Despesas de operação	7.838.596	7.032.776
Despesas de manutenção	15.662.817	17.313.008
Gastos de administração	176.790.687	59.734.667
Sistema complementar de previdência social	17.501.428	15.603.931
Serviços auxiliares gerais	12.617.493	18.541.629
Serviço de apoio operacional e seguros	23.295.347	21.304.561
	253.706.368	139.530.572
Total do custo do serviço de eletricidade	2.379.520.432	2.500.682.445
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	63.160.009	(21.499.990)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

(com valores comparativos em 31 de dezembro de 1991 e expresso em dólares norte-americanos - Nota 02)

	1992	1991
ORIGENS DOS RECURSOS		
Resultado da conta de exploração	63.160.009	(21.499.990)
Amortização de empréstimos e financiamentos demonstrados na conta de exploração	976.668.079	1.983.948.241
Resultado da conta de exploração ajustado	<u>1.039.828.088</u>	<u>1.962.448.251</u>
Aumento no exigível a longo prazo		
Outras obrigações sociais	7.465.031	34.098.890
Remuneração e ressarcimento	11.157	21.499.990
	<u>7.476.188</u>	<u>55.598.880</u>
Total das Origens	<u>1.047.304.276</u>	<u>2.018.047.131</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Obras em andamento		
Investimentos diretos	163.744.989	357.722.144
Menos: Recuperação de custos	94.088.937	3.209.352
Líquido de investimentos diretos	69.656.052	354.512.792
Encargos financeiros - Serviços da dívida	448.286.243	369.493.472
	<u>517.942.295</u>	<u>724.006.264</u>
Outras aplicações		
Aumento do realizável a longo prazo	40.008.180	20.548.508
Transferências de longo para curto prazo		
Empréstimos e financiamentos	296.227.167	646.971.725
Remuneração e ressarcimento	32.863.622	32.864.428
	<u>329.090.789</u>	<u>679.836.153</u>
Total das aplicações	<u>887.041.264</u>	<u>1.424.390.295</u>
Excesso de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento do capital circulante	<u>160.263.012</u>	<u>593.656.206</u>
Variação no capital circulante		
- Ativo circulante	1.535.842.913	1.411.022.228
- Passivo circulante	1.375.579.901	817.366.022
Aumento do capital circulante	<u>160.263.012</u>	<u>593.656.206</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992

NOTA 01 - A ENTIDADE:

Criada pelo Tratado de 26 de abril de 1973, assinado com igualdade de direitos e obrigações entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, com igual participação de capital, pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai. Tem como objetivo o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas de 12,6 milhões de KW e produção de, aproximadamente, 75 bilhões de KWh/ano.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, foi inaugurada, oficialmente, a Central Elétrica de ITAIPU, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, estando desde maio de 1991 com suas 18 unidades em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos da administração o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, possuindo ampla insenção tributária no Brasil e no Paraguai.

Anexo A - Estatuto

Reformulado a partir da Nota Reversal nº 1 de 14 de maio de 1991, levando em consideração principalmente a adequação da estrutura organizacional à fase tipicamente de operação e manutenção da hidroelétrica, iniciada após a entrada em operação da última unidade geradora, foi implantado a partir de 17 de maio de 1992, bem como o Regimento Interno, Manual de Organização, Regulamento de Pessoal e as Normas Gerais de Licitação, aprovados pelos órgãos de administração.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade.

NOTA 02 - SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Para a contabilização das operações, a Entidade adota as disposições específicas estabelecidas no Tratado, nos seus Anexos e demais atos oficiais, bem como os princípios básicos de contabilidade geralmente aceitos, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As práticas contábeis mais relevantes, para registro das transações e operações econômico-financeiras, estão resumidas nas alíneas a seguir discriminadas e na Nota 06:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras, é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar norte-americano, com base nas taxas do sistema cambial oficial dos dois países, de acordo com os seguintes critérios:

Obras em Andamento - À taxa do último dia do mês anterior àquele em que os custos de construção foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos -

Contratos em cruzeiros - São atualizados em conformidade com os índices contratuais e convertidos à taxa de câmbio vigente no fim de cada mês do ano civil.

Contratos em outras moedas - À taxa em vigor no fim de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - À taxa vigente no fim de cada mês do ano civil.

Os Ganhos e/ou Perdas Cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são apresentados como custos de Obras em Andamento.



As receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade, são calculadas e contabilizadas em dólares norte-americanos, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em cruzeiros e guaranis, equivalentes aos montantes faturados em dólares, às taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As Despesas de Exploração são convertidas às taxas do último dia do mês anterior àquele em que são incorridas.

Os Rendimentos de Capital, os "Royalties", o Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e a Remuneração por Cessão de Energia, partes integrantes do custo do serviço de eletricidade, são calculados e contabilizados em dólares norte-americanos.

b) Custo das Obras

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e treinamento de pessoal, são contabilizadas em Obras em Andamento pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como redução dos custos.

NOTA 03 - CUSTOS A DISTRIBUIR:

Registra os custos incorridos com as Obras da Central Elétrica, cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1992	1991
Canteiro de serviço	944.059.401	940.374.557
Encargos financeiros	15.563.764.110	13.732.611.288
Consultoria de engenharia	1.579.814.005	1.537.228.043
Gastos de administração	986.480.460	903.069.497
Gastos pré-operacionais	73.383.481	73.470.232
Outros	384.285.705	477.091.417
	<u>19.531.787.162</u>	<u>17.663.845.034</u>

De acordo com a nova estrutura organizacional, adequada à fase tipicamente de operação e manutenção da hidroelétrica, foi criada pelos órgãos de administração a Divisão de Controle Econômico-Financeiro dos Bens Patrimoniais, que além de realizar o controle financeiro dos bens patrimoniais, tem as seguintes principais atribuições:

- Elaborar e atualizar o manual para cadastramento dos bens;
- Determinar as unidades de adição e retirada;
- Elaborar o memorial descritivo da propriedade;
- Preparar os critérios de rateio e distribuição dos centros de custo;
- Efetuar os ajustes contábeis que possam advir dos bens móveis.

Em atendimento às suas atribuições, a Divisão de Controle Econômico-Financeiro dos Bens Patrimoniais está procedendo os devidos levantamentos físico/contábeis de modo a possibilitar a transferência dos bens e instalações em operação para as contas definitivas do imobilizado.

NOTA 04 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos expressos em dólares norte-americanos, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas, na sua maioria, variando de 3,12 a 11,75 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos em cruzeiros, contratados com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais, observando o disposto na legislação vigente.

NOTA 05 - CAPITAL:

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo A - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais a intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

NOTA 06 - CONTA DE EXPLORAÇÃO:

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação de Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo resultado anual, entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados nas alíneas seguintes:

a) Receita

Decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade firmados com entidades compradoras do Brasil e Paraguai, confor-



me item IV, do Anexo C, do Tratado, deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

As Altas Partes Contratantes, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaias, fixam tarifas provisórias de conformidade com as condições estabelecidas nos contratos.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III, do Anexo C, do Tratado e as Notas Reversais nº 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

1) Anexo C do Tratado

— Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes, à ELETROBRÁS e à ANDE, Partes que constituem a ITAIPU a saber:

- Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

- "Royalties" - Calculados na base de 650 dólares norte-americanos por gigawatt - hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

- Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado na base de 50 dólares norte-americanos por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

— Remuneração por Cessão de Energia - Calculada na base de 300 dólares norte-americanos por gigawatt-hora, cedido de um para outra Alta Parte Contratante.

— Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos - Representam os montantes pagos e os vencidos e não pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, observado o disposto na Nota 04, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas e não pagas a título de remuneração e ressarcimento.

— Amortização de Empréstimos e Financiamentos - O valor apresentado está limitado pelo montante de recursos líquidos provenientes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (Receita), e refere-se à parte das obrigações contratuais amortizadas no exercício, e as vencidas e não pagas, a empresas e instituições financeiras no Bra-

sil, no Paraguai e em outros países, implicando, de acordo com as normas estabelecidas no Tratado e em seu Anexo C e de conformidade com a técnica contábil aplicada para este item, que idêntico valor seja representado como redução do custo do Imobilizado Permanente.

— Despesas de Exploração - São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

Neste exercício, visando adequar a contabilização dos custos ao orçamento aprovado e, ainda, considerando que todas as unidades entraram em operação, foram apropriados à conta de exploração 70% dos gastos indiretos de administração. Os 30% remanescentes, permaneceram apropriados como custo de obras.

— Resultados a Compensar - Compreende o resultado da Conta de Exploração composta do montante diferido até o exercício de 1991 dos "Royalties" e da Remuneração por Cessão de Energia, bem como despesas provisionadas a longo prazo.

2) Nota Reversal nº 03

— Os valores dos "Royalties", do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator Ajustado
1987	3,58	3,69316
1988	3,66	3,91803
1989	3,74	4,20167
1990	3,82	4,48667
1991	3,90	4,69228
1992	4,00	4,91004(*)

(*) Fator estimado com base no índice de inflação para outubro de 1992 do Industrial Goods e para novembro de 1992 do Consumer Prices.



DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito			Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1992	1991	Início	Término	Parcela
	Total							
	Moeda (3)	(em milhares)						
Contratos Garantidos pela República Federativa do Brasil Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS ECF - 392/75 ECF - 1140/90 ECF - 1141/90 ECF - CESSAO BNDES Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S.A. - BADESP FINESP - 040/77 FINESP - 050/78 Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82 Banco do Brasil S.A. - Grand Cayman De 26.04.79 De 05.01.81 Deutsche Bank AG - Alemanha De 19.02.79 De 19.02.79 Citibank, N.A. - EUA De 10.07.78 Linha B Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB De 27.11.78 De 17.12.80 De 30.06.81 De 10.12.81 De 28.04.83 De 24.04.84 De 10.12.87 De 05.12.88 Banco da Amazônia S.A. - BASA De 14.12.78 De 29.10.85 De 12.12.88 a transportar	Cr\$	19.857.090.183	1.602.994	68.406	55.268	1985	2023	Trimestral
	Cr\$	26.786.841.487	2.162.409	1.929.296	1.979.242	1990	2023	Mensal
	Cr\$	444.926.245	35.917	7.280.150	6.011.897	1992	2023	Mensal
	Cr\$	267.969.801	21.632	55.086	0	1992	1997	Mensal
	Cr\$	25.790.460	2.082	1.207	1.022	1985	1997	Mensal
	Cr\$	459.806.758	37.119	15.976	13.465	1989	1998	Mensal
	Cr\$	5	0	10.655	9.111	1984	1990	Trimestral
	US\$	100.000	100.000	53.922	52.673	1985	1993	Semestral
	US\$	120.000	120.000	97.607	96.544	1987	1995	Semestral
	DM	309.200	192.169	165.379	182.224	1989	1998	Semestral
	DM	100.800	62.648	25.064	25.693	1989	1990	Semestral
	US\$	75.000	75.000	14.203	13.969	1984	1990	Semestral
	Cr\$	1.317.992.461	106.397	49.246	41.995	1989	1999	Mensal
	Cr\$	193.114.083	15.589	23.644	19.364	1987	2001	Mensal
	Cr\$	987.316.284	69.968	1.735	1.404	1986	1997	Mensal
	Cr\$	22.693.127	1.832	1.314	1.075	1986	1997	Mensal
	Cr\$	39.879.397	3.219	3.720	3.011	1987	1997	Mensal
	Cr\$	159	0	23.529	19.129	1988	1998	Mensal
	Cr\$	1.450	0	5.930	4.830	1989	1998	Mensal
	Cr\$	50.874.725	4.107	1.341	1.083	1990	1997	Mensal
	Cr\$	90.316.223	7.291	14.849	12.822	1989	1999	Mensal
	Cr\$	313.990.949	25.347	8.631	6.869	1989	1998	Mensal
	Cr\$	72.176.621	5.827	5.000	4.015	1990	1999	Mensal
		4.651.547	9.855.890	8.536.405				

	Linhas de Crédito			Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1992	1991	Início	Término	Parcela
	Total							
	Moeda (3)	(em milhares)						
transporte			4.651.547	9.855.890	8.536.405			
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	Cr\$	82.788.206	6.683	11.669	10.385	1983	1999	Mensal
De 27.12.79	Cr\$	-	-	2.581	2.294	1990	1999	Mensal
De 27.12.79	Cr\$	31.147.430	2.514	959	893	1990	1994	Mensal
De 30.05.80	Cr\$	3	0	4.656	4.077	1990	2000	Mensal
De 30.05.80	Cr\$	35.597.119	2.874	1.681	1.541	1990	1995	Mensal
De 11.11.80	Cr\$	0	0	168	147	1991	2000	Mensal
De 22.06.83	Cr\$	9	0	4.205	3.621	1988	1998	Mensal
De 25.11.86	Cr\$	33.646.299	2.716	7.789	6.680	1990	1998	Mensal
De 10.12.87	Cr\$	1.164	0	1.834	1.591	1991	1999	Mensal
De 22.07.88	Cr\$	13.389.790	1.081	833	723	1991	2000	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	Cr\$	84.848.579	6.850	16.594	14.085	1990	1997	Trimestral
De 04.09.81	Cr\$	5.082.340.465	410.281	532.499	576.042	1987	1997	Trimestral
De 14.12.86	Cr\$	175.331.722	14.154	31.061	24.844	1991	1999	Trimestral
De 14.12.86	Cr\$	75.270.156	6.076	3.010	2.749	1987	1994	Semestral
De 14.12.86	Cr\$	735.569	59	4	3	1988	1991	Mensal
De 10.12.87	Cr\$	188.781.743	15.240	13.062	10.453	1991	1999	Mensal
De 04.10.88	Cr\$	22.555	2	239.645	215.965	1992	1998	Mensal
Deutsche Bank Compagnie Financière Luxembourg - Luxemburgo								
De 05.02.79	US\$	75.000	75.000	22.295	21.000	1985	1991	Semestral
Linha B	US\$	50.000	50.000	29.187	27.751	1985	1994	Semestral
Linha C								
Kreditanstalt für Wiederaufbau - Alemanha								
De 19.02.79	DM	261.600	21	161.996	160.368	1989	1998	Semestral
Banque de Paris et des Pays-Bas - França								
De 20.02.79	FF	613.474	111.887	75.013	108.311	1989	1998	Semestral
Banque Française Du C. Extérieur - França								
De 20.02.79	FF	0	0	35.040	0	1989	1998	Semestral
Swiss Bank Corporation (Overseas) - S.A. - Panamá								
De 02.07.80	US\$	100.000	100.000	48.105	46.863	1988	1990	Semestral
1ª Linha	US\$	100.000	100.000	21.317	21.266	1985	1990	Semestral
2ª Linha	US\$	20.000	20.000	5.300	5.167	1986	1990	Semestral
De 17.06.82			5.576.985	8 11.126.393	9.803.224			
a transportar								

	Linhas de Crédito		Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)		Início	Termo	Parcela
	Moeda (3)	Total (em milhares)					
transporte			5.576.985		1992	1991	
Swiss Bank Corporation - Suíça					11.126.393	9.803.224	
De 22.02.79	Sw. Fr.	157.029	107.976		104.544	105.721	Semestral
De 22.02.79	Sw. Fr.	21.181	14.564		13.529	14.363	Semestral
De 01.07.80	Sw. Fr.	23.184	15.942		20.088	20.362	Semestral
De 01.07.80	Sw. Fr.	199.692	137.311		161.720	163.391	Semestral
De 08.02.82	Sw. Fr.	32.730	22.506		23.843	24.273	Semestral
De 08.02.82	Sw. Fr.	570	392		494	469	Semestral
De 08.02.82	Sw. Fr.	5.407	3.718		3.950	4.004	Semestral
De 08.02.82	Sw. Fr.	3.450	2.372		2.889	2.915	Semestral
De 09.06.82	Sw. Fr.	28.374	19.510		20.593	21.003	Semestral
De 09.06.82	Sw. Fr.	3.007	2.068		2.509	2.559	Semestral
De 19.07.82	Sw. Fr.	35.023	24.082		25.252	25.713	Semestral
De 19.07.82	Sw. Fr.	3.886	2.672		3.234	3.320	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - Inglaterra							
De 17.09.79	US\$	80.000	80.000		51.235	49.451	Semestral
1ª Linha	US\$	80.000	80.000		67.611	65.582	Semestral
De 26.08.81							
1ª Linha B	US\$	22.500	22.500		10.045	9.723	Semestral
2ª Linha B	US\$	57.500	57.500		25.356	24.870	Semestral
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000		4.841	4.779	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A. - BADEP							
De 28.10.80	Cr\$	40.046.697	3.233		5.518	5.248	Mensal
De 04.12.80	Cr\$	3.782.189	305		318	301	Mensal
Compagnie Luxembourgeoise de La Dresner Bank AG - Dresner Bank International Luxemburgo							
De 02.02.83	DM	30.000	18.645		25	27	Semestral
De 04.12.85	US\$	40.000	40.000		56.459	55.273	Semestral
The Royal Bank Of Canadá - Canadá							
De 27.04.82	US\$	15.000	15.000		3.814	3.744	Semestral
Linha A	US\$	10.000	10.000		2.534	2.497	Semestral
Linha B							
The Fuji Bank Limited - EUA							
De 23.06.82	US\$	25.000	25.000		6.648	6.721	Semestral
Chartered Westlb Limited - Inglaterra							
De 22.10.81	US\$	25.000	25.000		4.502	4.300	Semestral
a transportar					11.748.144	10.423.833	

	Linhas de Crédito			Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1992	1991	Início	Término	Parcela
	Moeda (3)	Total (em milhares)						
transporte			<u>6.317.281</u>	<u>11.748.144</u>	<u>10.423.833</u>			
Citibank, N.A. - EUA								
De 31.05.84								
Linha A	CAN\$	24.000	18.998	9.505	10.495	1986	1992	Semestral
Linha A	US\$	59.000	59.000	28.359	24.893	1986	1992	Semestral
Linha A	Sw. Fr.	23.227	15.971	8.022	8.103	1986	1992	Semestral
Linha B	US\$	15.000	15.000	12.742	15.788	1989	1993	Semestral
De 19.02.85	US\$	20.000	20.000	22.750	22.552	1990	1994	Semestral
De 17.02.88	US\$	30.000	30.000	34.792	34.310	1993	1995	Semestral
American Express International Banking Corporation - EUA								
De 21.07.81								
Linha B	US\$	10.000	10.000	4.576	4.511	1986	1991	Semestral
Dresdner Bank AG - Alemanha								
De 02.02.83	DM	33.150	20.603	10.237	12.027	1989	1998	Semestral
De 04.12.85	DM	9.000	5.594	7.050	7.083	1991	1995	Semestral
Banco do Brasil S.A.								
De 10.03.82	Cr\$	5	0	20.096	18.264	1986	1990	Semestral
De 29.06.83	Cr\$	7	0	9.715	6.045	1987	1988	Única
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	14.572	15.251	1992	1997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	21.275	22.122	1992	1997	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S.p.A. - Itália								
De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	1.151	2.240	1986	1993	Semestral
Union Bank of Switzerland - Suíça								
De 19.08.87	Sw. Fr.	25.000	17.190	19.793	20.616	1992	1994	Semestral
European Brazilian Bank Plc - EUROBRAZ								
De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	1.469	1.061	1992	1994	Semestral
Bank of América National Trust and Savings Association - EUA								
De 17.08.87	US\$	15.000	15.000	17.035	16.088	1992	1994	Semestral
Banco Econômico S.A.								
De 22.06.83	Cr\$	700	0	1.363	1.088	1988	1998	Mensal
The Royal Bank of Canada (Barbados) Ltd. - Canadá								
De 27.06.83	US\$	20.000	20.000	8.195	8.028	1986	1991	Semestral
a transportar			<u>6.617.664</u>	<u>12.000.841</u>	<u>10.674.398</u>			

	Linhas de Crédito			Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1992	1991	Início	Término	Parcela
	Moeda (3)	Total (em milhares)						
transporte			6.617.664	12.000.841	10.674.398			
Banco Chase Manhattan S.A. De 01.07.83	US\$	12.000	12.000	3	1.116	1986	1991	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN De 02.08.83	Cr\$	3.346	0	1.787	1.427	1988	1998	Mensal
Bank of Montreal - Bahamas De 14.02.84	CAN\$	19.065	15.091	7.438	8.387	1986	1992	Semestral
The Bank of Tokyo Limited - EUA De 28.05.84	US\$	40.000	40.000	22.142	21.819	1986	1992	Semestral
The Chase Manhattan Bank N.A. - Inglaterra De 28.09.84	US\$	48.000	48.000	47.779	47.354	1989	1993	Semestral
De 28.09.84	CAN\$	10.000	7.916	8.296	9.043	1989	1993	Semestral
De 26.06.85	US\$	119.000	119.000	139.918	139.324	1990	1994	Semestral
De 26.06.85	Fr. B.	221.164	6.694	8.172	8.357	1990	1994	Semestral
Barclays Bank International Ltd. - Inglaterra De 14.11.84	US\$	32.000	32.000	37.093	36.892	1989	1993	Semestral
Banco Nacional S.A. De 24.07.85	Cr\$	394	0	8.777	7.875	1989	1998	Mensal
De 12.01.89	Cr\$	41.815	26	2.266	1.012	1989	1999	Mensal
Morgan Guaranty Trust Co. of New York e Export - Import Bank of the United States - EUA De 15.11.85	US\$	8.500	8.500	4.399	6.185	1990	1994	Semestral
Morgan Guaranty Trust Co. of New York - EUA De 15.11.85	US\$	1.500	1.500	779	1.091	1990	1994	Semestral
Eic Electroconsult S.p.A. - Itália De 10.03.86	US\$	8.500	8.500	4.515	6.287	1990	1995	Semestral
De 13.01.88	US\$	5.100	5.100	4.024	4.790	1991	1995	Semestral
Banco do Estado de São Paulo - Banespa De 13.01.88	US\$	1.125	1.125	601	1.482	1992	1993	Semestral
De 13.01.88	US\$	1.275	1.275	678	1.679	1992	1993	Semestral
a transportar			6.924.391	12.299.508	10.978.518			

	Linhas de Crédito			Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1992	1991	Início	Término	Parcela
	Moeda (3)	Total						
		(em milhares)						
transporte			<u>6.924.391</u>	<u>12.299.508</u>	<u>10.978.518</u>			
	US\$	12.000	12.000	14.369	14.163	1991	1995	Semestral
	US\$	10.000	10.000	11.529	11.346	1990	1994	Semestral
	OUTROS CONTRATOS							
	US\$	1.333	1.333	17	300	1989	1991	Anual
	US\$	20.000	20.000	4.704	4.865	1985	1990	Semestral
	US\$	10.000	10.000	2.914	2.884	1986	1990	Semestral
	US\$	14.000	14.000	8.260	8.341	1987	1991	Semestral
	US\$	750	750	373	645	1990	1994	Semestral
	US\$	2.849	2.849	1	4	1987	1992	Anual
	US\$	3.052	3.052	12	1.244	1987	1991	Diversos
	US\$	15.000	15.000	2.270	2.106	1986	1990	Semestral
	US\$	15.000	15.000	6.944	7.217	1986	1990	Semestral
	US\$	374	374	240	385	1992	1994	Semestral
	US\$	20.000	20.000	5.927	5.767	1986	1990	Semestral
	US\$	6.000	6.000	2.682	2.494	1986	1990	Semestral
	US\$	3.000	3.000	1.806	1.828	1987	1991	Semestral
	US\$	29.600	29.600	13.360	12.979	1987	1991	Semestral
a transportar			<u>7.087.349</u>	<u>12.374.916</u>	<u>11.055.086</u>			

	Linhas de Crédito			Montante da dívida em 31 de dezembro (US\$ Milhares) (2)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem		Equivalentes em US\$ Milhares (1)	1992	1991	Início	Término	Parcela
	Moeda (3)	Total (em milhares)						
transporte			7.087.349	12.374.916	11.055.086			
Barco do Brasil S.A. - Rio de Janeiro								
Aviso 3913/90				6.040.465	5.769.792	-	-	-
Aviso 0030/9 de 26.08.92	US\$	539.748.110	43.572	110.954	-	-	-	-
Provisão para atualização monetária	CR\$			76.662	76.286			
Total dos empréstimos e financiamentos				18.602.997	16.901.164			
Menos: Parcela a Longo Prazo			7.130.921	9.942.964	8.670.758			
(=): Parcela a Curto Prazo				8.660.033	8.230.406			

(1) À taxa oficial vigente em 31 de dezembro de 1992.

(2) Inclui encargos financeiros.

(3) Abreviaturas:

Cr-\$	-	Cruzeiros
US\$	-	Dólares norte-americanos
DM	-	Marcos alemães
Fr. B.	-	Francos belgas
FF	-	Francos franceses
Sw. Fr.	-	Francos suíços
CAN\$	-	Dólares canadenses

FRANCISCO LUIZ SIBUT GOMIDE
Diretor-Geral Brasileiro

TÉRCIO ALVES ALBUQUERQUE
Diretor Administrativo Brasileiro

ÉLIO E. WINTER
Diretor Financeiro

MÁRCIO DE ALMEIDA ABREU
Diretor de Engenharia e Operação

LINO EDUARDO REAL FECHIO
Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA
Contador - CRC. RJ-017.776 - 2 - T - PR

MIGUEL LUCIANO JIMENEZ B.
Diretor-Geral Paraguai

FÉLIX KEMPER GONZALEZ
Diretor Administrativo Paraguai

EDGAR R. MENGUAL H.
Diretor de Suprimentos

PEDRO LOZANO DIETRICH
Diretor de Manutenção e Obras

GABINO G. A. RIVEROS NERHOT
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

SILVÉRIO DOMINGO BUSTOS CÁCERES
Chefe do Depto. de Contabilidade

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA - Nº 015/93

Balanço Geral e Demonstração da Conta de Exploração, da ITAIPU.
Exercício de 1992, período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1992.

TENDO EM VISTA a exposição do Diretor – Geral Brasileiro e do Diretor – Geral Paraguai e a Resolução da Diretoria Executiva nº RDE-046/93, de 27.04.93, propondo a este Conselho de Administração o Balanço Geral da ITAIPU Binacional e a Demonstração da Conta de Exploração encerrados em 31 de dezembro de 1992, e

CONSIDERANDO:

O parecer de 30.03.93 dos co-auditores independentes Boucinhas & Campos S/C, Auditores Independentes do Brasil, e Fretes Ventre & Associados Auditores - Consultores do Paraguai;
O disposto no artigo 9º, parágrafo 1º do Estatuto, e artigo 19, alínea j do Regimento Interno da Entidade, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLVE:

Artigo Único - Manifestar sua concordância com o Balanço Geral e com a Demonstração da Conta de Exploração, da ITAIPU, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1992, propostos pela Diretoria Executiva na sua Resolução nº RDE-046/93, de 27.04.93, a seguir resumidos, e recomendar que sejam apresentados à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad – ANDE.



BALANÇO GERAL

Valores expressos em US\$

ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e bancos	11.466.832
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços	4.339.738.564
Conta a receber - Diversos	11.760.741
Obrigações e empréstimos a receber	9.336.939
	<u>4.372.303.076</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
Contas a receber - Contratos de prestação de serviços	39.611.524
Obrigações e empréstimos a receber	6.660.786
Almoxarifados	21.434.500
Valores a recuperar	4.237.979
	<u>71.944.789</u>
RESULTADOS A COMPENSAR	<u>265.465.850</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO	
Inst. para prod. hidráulica, transf. e manobra	3.308.619.661
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.750.630.736
Outras inst. para produção, transf. e manobra	680.931.829
Instalações em geral	198.786.024
Custos a distribuir	19.531.787.162
	<u>25.470.755.412</u>
(-) Variações Cambiais	(5.147.583.574)
(-) Amortizações de empréstimos e financiamentos	(5.182.088.407)
	<u>15.141.083.431</u>
TOTAL	<u>19.850.797.146</u>

PASSIVO	
CIRCULANTE	
Salários e obrigações sociais	52.697.225
Empreiteiros, fornecedores e outros	108.583.970
Empréstimos e financiamentos	9.942.963.831
Remuneração e ressarcimento	681.936.743
Retenções contratuais em garantia	109.153
	<u>10.786.290.922</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Outras obrigações sociais	41.563.921
Empréstimos e financiamentos	8.660.033.336
Remuneração e ressarcimento	262.908.967
	<u>8.964.506.224</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital	
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000
Administração Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000
	<u>100.000.000</u>
TOTAL	<u>19.850.797.146</u>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

Valores expressos em US\$

RECEITA		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade		
Empresas brasileiras		2.406.029.178
Entidade paraguaia		36.651.263
	TOTAL	2.442.680.441
MENOS		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU		
Rendimentos de capital		12.000.000
"Royalties"		163.490.445
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão		12.576.188
Remuneração por cessão de energia		36.184.719
		<u>224.251.352</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos		<u>976.668.079</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos		<u>924.894.633</u>
Despesas de Exploração		
Despesas de operação		7.838.596
Despesas de manutenção		15.662.817
Gastos de administração		176.790.687
Sistema complementar de previdência social		17.501.428
Serviços auxiliares gerais		12.617.493
Serviços de apoio operacional e Seguros		23.295.347
		<u>253.706.368</u>
	TOTAL	2.379.520.432
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO		63.160.009

ass. José Luiz Alquéres
Conselheiro

ass. Miguel A. González Casabianca
Presidente

ass. Maria Helena Marques Rodrigues
Secretária do Conselho - BR

ass. Teresa López Redes
Secretária do Conselho - PY



RELATÓRIO ANUAL DE ITAIPU RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1992.

TENDO EM VISTA a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor-Geral Paraguaio sobre o Relatório Anual das Atividades da Entidade referente ao exercício de 1992 proposto à consideração do Conselho de Administração pela Resolução da Diretoria Executiva nº RDE - 193/93, de 24.11.93, e

CONSIDERANDO:

que, após exame da matéria, foi verificado que no referido Relatório estão expostos, com clareza e objetividade, os trabalhos e ocorrências registrados no período citado;
o disposto no artigo 9º, parágrafo 1º do Estatuto e artigo 19, alínea j do Regimento Interno de ITAIPU, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLVE:

Artigo Único - Manifestar a sua concordância com o Relatório Anual das Atividades de ITAIPU referente ao exercício de 1992, elaborado pela Diretoria Executiva, e, em consequência, apresentá-lo à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

ass. Hector Ernesto F. Richer Bécker
Conselheiro

ass. Miguel Reale
Presidente

ass. Teresa López Redes
Secretária do Conselho (PY)

ass. Maria Helena Marques Rodrigues
Secretária do Conselho (BR)



